

1 **Ata da 8ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente de Acessibilidade - CPA,**
2 realizada ao primeiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, com início às
3 catorze horas e trinta e um minutos em segunda chamada, nas dependências do Auditório
4 I da OAB Subseção Santos, situado na Praça José Bonifácio, número cinquenta e cinco,
5 Centro Histórico em Santos, São Paulo. Participantes: **Cristiane Zamari** –
6 CODEP/SEMULHER (Titular), **Tiago Leal dos Santos** – CODEP/SEMULHER (Suplente),
7 **Carolina Maylart de Lima** – 1º SIEDI (Titular), **Fernanda Rodrigues Alarcon** – 2º SIEDI
8 (Titular), **Fabiana Ramos Garcia Pires** – SESERP (Suplente), **Rodrigo Franco Pinto** –
9 SEDURB (Suplente), **Fabio de Oliveira Franco** – SEMAM (Titular), **Maria Helena Ng** –
10 SEMAM (Suplente), **Eloisa Fraga Lopes Galasso** – SEECTUR (Suplente), **Cristiane**
11 **Simões Gameiro Guedes** – SEDUC (Titular), **Lilian Aparecida Barbosa Gardim** –
12 SEMES (Titular), **Vanderlei Hassan** – SECULT (Titular), **Mário Jorge Santos de Carvalho**
13 **Vilhena** – SMS (Suplente) e **Luis Trajano de Oliveira** – SEFIN (Titular). Verificação da lista
14 de presença acostada a esta Ata, que foi assinada pelos membros presentes e por
15 convidado. Ausências justificadas estarão registradas na lista de presença. Iniciada a
16 reunião, a Senhora Coordenadora *Cristiane Zamari* cumprimenta os presentes, o Senhor
17 *Tiago Leal dos Santos*, Secretário, entrega Lista de Presença para assinatura dos Membros
18 da Comissão. Logo após coloca-se em pauta os itens a serem discutidos para a referida
19 reunião, conforme publicação em Diário Oficial. **1) Apreciação e aprovação da Ata da**
20 **Reunião do dia 04/08/2022. 2) Acessibilidade ao Pavimento Térreo do Instituto**
21 **Histórico e Geográfico. 3) Análise do Decreto Federal nº 9.451 de 26/07/2018 e**
22 **Projetos de Edificações Multifamiliares. 4) Acessibilidade de projetos e obras em**
23 **andamento das respectivas Secretarias. 5) Contribuição ao Regimento Interno com**
24 **retorno da resposta da PROJUR. 6) Assuntos Gerais. Item um – Apreciação e**
25 **aprovação da Ata da Reunião do dia 04/08/2022.** A Coordenadora pergunta aos
26 integrantes presentes se há a necessidade da leitura da Ata de Agosto. Os integrantes
27 afirmam não haver necessidade da leitura. A Ata da Reunião de 04/08/2022 por
28 unanimidade foi aprovada. **Item dois - Acessibilidade ao Pavimento Térreo do Instituto**
29 **Histórico e Geográfico.** A Senhora *Cristiane Zamari* inicia o Item dois da Pauta informando
30 que a Senhora *Fernanda Rodrigues Alarcon* da SIEDI foi quem propôs alguns itens para a
31 reunião, então a chama para apresentar suas considerações. A Senhora *Fernanda*
32 *Rodrigues Alarcon* inicia informando que falaria sobre o **Processo Administrativo nº**
33 **024397/2022-96** cujo assunto é “*Reforma sem acréscimo de área construída*” do Instituto

34 Histórico e Geográfico e Santos, porém conforme cota consultada o processo estaria na
35 SEONT-Z1 e não foi possível discutir a situação nesta reunião, ficando para a próxima
36 reunião ordinária. **Encaminhamento:** A respeito do Item dois, será trazido o processo para
37 discussão na reunião de outubro. **Item três - Análise do Decreto Federal nº 9.451 de**
38 **26/07/2018 e Projetos de Edificações Multifamiliares.** Esse item foi proposto novamente
39 para esta Reunião, contudo a Senhora *Fernanda Rodrigues Alarcon* aponta que não trouxe
40 nenhum caso concreto para a Comissão analisar a acessibilidade razoável do proposto
41 neste item. Mas discute-se sobre a questão da previsão de acessibilidade que esses casos
42 não conseguem atender em geral. Propõe fixar tipologias e as adaptações razoáveis mais
43 adequadas aos casos para que a Comissão pudesse decidir e criar sua jurisprudência sobre
44 essa demanda. **Encaminhamento:** Foi dado o seguinte encaminhamento: A respeito do
45 Item três, será trazido algum processo na reunião de outubro para exemplificar a discussão
46 que se pretende com a finalidade de deixar esclarecido quais situações podem virar
47 jurisprudência. **Item quatro - Acessibilidade de projetos e obras em andamento das**
48 **respectivas Secretarias.** A Coordenadora inicia a abordagem desse item de pauta com
49 três subdivisões nesta reunião. **4.1) Item quatro ponto um – Retomada da Discussão do**
50 **Processo Administrativo nº 37739/2014-09 (Assunto: Alvará de Licença - Endereço:**
51 **Praça Patriarca José Bonifácio, nº 60 – Centro):** A Senhora *Fernanda Rodrigues Alarcon*
52 informa que encaminhará para a Coordenadora o processo com a devida instrução para a
53 elaboração do Ofício à Humanitária solicitando as providências para realização de reformas
54 adequadas de acessibilidade. Após discussão de que mesmo havendo nível de proteção
55 no prédio, é possível ser apresentados projetos razoáveis de adaptação que visem a
56 segurança e acessibilidade que podem ser aprovados, dependendo do projeto e iniciativa
57 do proprietário do comércio que solicita o alvará de funcionamento. *Fabiana Ramos Garcia*
58 *Pires* da SESERP sugere que ao se trazer o Processo de pedido de Alvará deve-se
59 estabelecer um condicionante que será fornecido este mediante a apresentação de um
60 projeto de adaptação. **4.2) Item quatro ponto dois – Retomada da Discussão do**
61 **Processo Administrativo nº 061198/2021-88 (Assunto: Alvará de Licença - Endereço:**
62 **Rua Maranhão, nº 15 – Pompéia [Colégio Portal Brasil]):** A Senhora *Cristiane Zamari*
63 propõe a verificação da cota dada pelo Fiscal de Obras e submete a apreciação da
64 Comissão. Foi discutido pelos presentes as questões de acessibilidade mantida no térreo
65 que não obrigaria a execução de obras em outro pavimento, uma vez que as atividades se
66 repetem no pavimento acessível. A Senhora *Fernanda Rodrigues Alarcon* confirma que o
67 fiscal de obras foi ao local e apontou que os pavimentos possuem os mesmo usos, não há

68 nada no superior que não seja igualmente proporcionado no térreo. Menciona que escola
69 precisa da Acessibilidade Total, mas como se trata de uma adaptação, é razoável por ser
70 subjetivo e foi trazido para a Comissão. Pondera que isso acontece muito e se for aprovado
71 hoje, pode ser jurisprudência para vários casos de outras escolas. Pergunta aos presentes
72 se poderá ser usado esse caso como jurisprudência para outros semelhantes, e fica
73 acordado de trazer todos os casos para análise da Comissão que verificará cada situação.
74 A Coordenadora abre para votação e por unanimidade aprovam a cota dada no Processo.
75 **4.3) Item quatro ponto três – Análise do Processo Administrativo nº 015222/2017-94**
76 **(Assunto: APROVAÇÃO DE PROJETO ARQUITETÔNICO DO EDIFÍCIO DOCAS DA**
77 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - UNIFESP EM SANTOS - Endereço: Rua Campos**
78 **Melo, nº 130 – Centro):** A Senhora *Cristiane Zamari* propõe a verificação do referido
79 processo, por solicitação da Senhora Veridiana em Reunião passada. A Senhora Fernanda
80 Rodrigues Alarcon inicia explicando que a UNIFESP teve cessão de uso daquela nesga
81 que corta a cidade inteira no trecho entre a Campos Melo e a Silva Jardim. Abre a Planta
82 contida no Projeto e comenta que estão realizando projetos de obras e o que está posto
83 neste item é um Projeto de 2017 que já foi muito discutido e analisado, entretanto o que
84 ficou ainda é que por ser uma obra nova, eles fizeram uma solicitação para verificar os
85 acessos do auditório. Os questionamentos que ficaram pendentes foram o atendimento do
86 Decreto 5296/2004 em seu artigo 18, que não tem acesso direto ao palco pela frente,
87 acessam o palco pela plateia, acessa-se o palco pela coxia. Tem-se o acesso, mas não é
88 direto pela plateia e eles alegam dificuldade técnica para implantação dessa acessibilidade
89 direta pelo palco e fazem o questionamento se pode ser aceito esse outro acesso.
90 Demonstra que o palco tem elevador e faz os apontamentos na planta. Há espaço
91 reservados para cadeirantes distribuídos pelo recinto, concentrados no início da saída de
92 emergência. Alegam que por questões de segurança fora posto dessa forma, pois se for
93 necessário é mais seguro deixar o espaço dos cadeirantes próximo a saída. Conclui que
94 esses são os questionamentos. Inicia-se ampla discussão sobre o espaço dos cadeirantes
95 estar próximo da saída, situação que é aceitável para muitos. **Encaminhamento:** Foi dado
96 os seguintes encaminhamentos: A respeito do Item quatro ponto um, será encaminhado o
97 **Processo Administrativo nº 37739/2014-09** para a Coordenadora da CPA. A respeito do
98 Item quatro ponto dois, foi dada a seguinte Cota no **Processo Administrativo nº**
99 **061198/2021-88:** “AO DECONTE – Em devolução, após apresentação do caso em tela à
100 Comissão Permanente de Acessibilidade em 01/09/2022, na 8ª Reunião Ordinária, por
101 votação unânime entendeu-se, também com a informação da fiscalização, a qual observou

102 *in loco que os usos presentes no pavimento superior se repetem no térreo, que o princípio*
103 *da razoabilidade é passível de ser aplicado”. A respeito do Item quatro ponto três, foi dada*
104 *a seguinte Cota no **Processo Administrativo nº 015222/2017-94**: “AO DECONTE – Em*
105 *devolução, após apresentação na 8ª Reunião Ordinária a Comissão Permanente de*
106 *Acessibilidade em 01/09/2022, verificou-se que a solução do acesso ao Palco encontra-se*
107 *atendida, porém, deverá ser apresentada uma melhor distribuição dos assentos também*
108 *no meio do auditório, que auxiliará na rota de fuga”. Item cinco - Contribuição ao*
109 **Regimento Interno com retorno da resposta da PROJUR**. A Senhora *Cristiane Zamari*
110 *informa aos presentes que o **Processo Administrativo nº 041507/2022-39** que trata do*
111 *Regimento Interno da CPA foi devolvido pela PROJUR com algumas sugestões. Em razão*
112 *da necessidade de dispor de mais tempo para a discussão desse item, foi proposta sua*
113 *discussão na reunião de outubro. **Encaminhamento**: A respeito do Item cinco, a Senhora*
114 *Coordenadora informa que abordará esse tópico na próxima reunião de outubro. Item seis*
115 **- Assuntos Gerais**. A Senhora *Cristiane Zamari* antes de concluir a reunião, informa que
116 *recebera algumas denúncias que devem ser discutidas nessa reunião ainda. Também*
117 *reforça a questão de todas as Secretarias trazerem seus projetos de acessibilidade já*
118 *executados para compor um banco de dados com essas informações de Cases de*
119 **Sucesso. 6.1) Item seis ponto um – Análise de Denúncias contidas nos SOMs**
120 **21081/2022 (CREFISA) e 21083/2022 (AGIBANK)**: A Coordenadora da CPA inicia
121 *relembrando que as Denúncias foram encaminhadas previamente por e-mail, pergunta se*
122 *há a necessidade da leitura destas e a leitura é feita para contextualização da situação. O*
123 *SOM 21081/2022 reclama sobre falta de Acessibilidade na CREFISA situada à Rua*
124 *Goytacazes, nº 23 – Gonzaga. O SOM 21083/2022 reclama sobre falta de Acessibilidade*
125 *na AGIBANK situada à Rua Goytacazes, nº 19 – Gonzaga. Fala-se em resposta nos SOMs*
126 *que estes endereços teriam nível de proteção 2. Foi encaminhado o SOM para a CODEP*
127 *com uma cota pedindo avaliação e deliberação ser for necessário pela CPA. O Senhor*
128 *Vanderlei Hassan da SECULT apresenta uma normativa municipal que aponta que estes*
129 *endereços dos SOMs não são localidades com Nível de Proteção 2, sendo totalmente*
130 *possível a realização das obras de reforma para se adequarem. 6.2) Item seis ponto dois*
131 **– Análise de Denúncia sobre situação da calçada na Rua Tomé de Souza, nº 40 -**
132 **Boqueirão**: A Coordenadora comenta que essas denúncias chegaram a ela por telefone e
133 *ela orienta aos munícipes realizarem registro dessas ocorrências na Ouvidoria para melhor*
134 *acompanhamento. Essa situação se trata de uma vizinha que construiu na calçada alguns*
135 *vasos e canteiros de cimento contendo muitas plantas e árvores na parte da frente e de*

136 trás da calçada, situação que dificulta a mobilidade no trecho, bem como acaba sendo
137 locais em que Pessoas em Situação de Rua acabam dormindo por ali escondidas e fazendo
138 suas necessidades fisiológicas no meio dos arbustos, trazendo mais esse transtornos. Há
139 a questão da dificuldade de acessibilidade neste caso, mas também há conflitos de
140 pessoas. A situação deveria ser resolvida pela COPAISA para executar as podas das
141 árvores que já estão invadindo os imóveis, com o auxílio da Guarda Municipal se for
142 necessário. Após ampla discussão, a Comissão traça uma sugestão de encaminhamento.

143 **6.3) Item seis ponto três – Apresentação de Projeto de Acessibilidade da SEDUC:** A
144 Coordenadora da CPA solicita a *Cristiane Simões Gameiro Guedes* da SEDUC para
145 confirmar se poderá trazer algum projeto para a próxima reunião. A Senhora *Cristiane*
146 *Simões Gameiro Guedes* informa ter já passado a data para o pessoal que cuidou dos
147 projetos da SEDUC e eles irão confirmar ao longo do mês essa apresentação.

148 **Encaminhamentos:** Foram dados os seguintes encaminhamentos: Sobre o item seis ponto
149 um, a situação deverá ser encaminhada para Fiscal da SIEDI para providências de
150 realização de adequação de acessibilidade. Sugerirá que seja encaminhado o SOM para o
151 DECONTE, informando que o caso foi discutido em reunião da CPA. Sobre o item seis
152 ponto dois, não foi recebido encaminhamento de SOM, mas se sugeriria o encaminhamento
153 inicial para a SEMAM verificar a questão da extração dessa vegetação em local que dificulta
154 o tráfego e posterior encaminhamento para SESERP realizar a demolição do canteiro de
155 cimento em local irregular. Sobre o item seis ponto três, a representante da SEDUC irá
156 articular com funcionário da PRODESAN a apresentação de Projetos para a próxima
157 reunião de outubro. Sem mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião às dezesseis
158 horas e vinte e três minutos e eu, Tiago Leal dos Santos, Secretário, lavro a presente ata
159 que vai assinada por mim e pela Senhora Coordenadora. Santos, 01 de setembro de 2022.

160
161
162
163
164
165
166

CRISTIANE ZAMARI
Coordenadora da CPA

TIAGO LEAL DOS SANTOS
Secretário da CPA